

## Formação Introdução aos Processos Fotográficos 2021

Passaram muito depressa estas três semanas de abril em que decorreram as ações de formação da LUPA. As três formações estiveram preenchidas, e o tempo passou rapidamente entre atividades, aulas teóricas e experimentação

Na formação Introdução aos Processos Fotográficos os alunos tomaram contacto e praticaram os diversos processos históricos de fotografia. Paula Lourenço, Luis Pavão e Tiago Marques orientaram os trabalhos.

O primeiro dia foi preenchido com a observação de Daguerreótipos antigos e contemporâneos, a produção de daguerreótipos pelo processo de revelação Becquerel. Foram fotografados alguns objetos e fizemos retratos no exterior, nos formatos 9x12 cm e 6x9 cm. A revelação da imagem é conseguida pela ação da luz vermelha intensa (luz direta do sol filtrada), que desencadeia o processo de formação da imagem em prata. Podemos ver o aspeto destas pequenas prensas expostas no terraço. Apresentamos alguns exemplos dos trabalhos produzidos durante a e após a oficina.



O segundo dia foi dedicado ao processo do colódio húmido e foi realizado no estúdio da Silver Box, especializado em retratos neste processo. Ambrótipos e negativos em colódio húmido antigos e atuais foram mostrados e praticada a sua identificação e acondicionamento.

Na quarta feira limpámos cuidadosamente placas de vidro para revestir com emulsão de gelatina e prata. Depois de secas fizemos retratos, no estúdio da LUPA, usando a luz natural da claraboia e janela, com tempos de 8 a 10 segundos. Os negativos em vidro 18x24 cm seriam depois impressos em papel salgado. Foram estudados problemas de conservação deste tipo de negativos, observados originais deteriorados e apresentadas algumas embalagens e formas de proteção destes negativos.



Na quinta feira estes mesmos negativos foram impresso em papel salgado e albuminado pelos alunos e sensibilizados com solução de nitrato de prata, tal como eram impressos no século XIX: exposição ao sol, com formação gradual da imagem por ação da luz, lavagem e fixação.

Finalmente o último dia foi dedicado à impressão em platinotipia e cianotipia, onde os alunos puderam experimentar diversos papéis e soluções de sensibilização. Foram medidas as densidades dos negativos e adaptado o contraste do sensibilizador ao negativo a imprimir. No final levaram para casa os trabalhos realizados nos diversos processos de impressão, chegando ao fim com muita pena de todos e grande desejo de repetir.

